

A atuação do psicólogo hospitalar na UTI neonatal do Hospital das Clínicas da UFG

Ana Cláudia de Paiva Barbosa

Universidade Federal de Goiás / Faculdade de Educação

Eixo: Condições de Trabalho do Psicólogo

Resumo: A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal, do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, localizada na cidade de Goiânia, caracteriza-se pela assistência ininterrupta que presta, por meio de instrumentos e profissionais especializados, aos recém-nascidos de 0 a 28 dias, cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS), em estado grave ou de risco. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estágio em Psicologia na UTI neonatal em questão, a fim de demonstrar as especificidades do mesmo. Evidenciou-se, pois, com esta experiência, que há um profissional de Psicologia lotado na unidade, em regime de trabalho parcial, de seis horas e que há abertura para a realização de residência e estágio na área. Ficou claro, também, que as intervenções psicológicas realizadas não são feitas diretamente com os recém-nascidos internados, mas com seus familiares, sobretudo com as mães, que possuem acesso livre à unidade, sendo as principais: entrevista inicial, orientação, suporte e acompanhamento psicológico, mobilização de recursos de enfrentamento, preparação para o luto, reunião com equipe multiprofissional, realização do Método Mãe-Canguru. Concluiu-se, então, que o trabalho psicológico é constantemente solicitado pelos profissionais e é significado pela equipe como um ponto de apoio e de catalisação de tensões; que é interdisciplinar, de caráter breve, essencial para o bom funcionamento da unidade e que não atende a toda a demanda levantada, visto ocorrer em regime de serviço parcial.

Palavras-Chave: psicologia hospitalar, assistência, UTI